

FLORA DO CEARÁ: CAPPARACEAE JUSS.

Francisco R. S. Tabosa^{1*}, Raimundo L. Soares Neto², Francisco A. L. Magalhães¹, Maria B. C. e Silva³,
Marcelo F. Moro⁴, Maria I. B. Loiola⁵

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará; ²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Sistemática e Evolução da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ³Pesquisadora Voluntária do Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA; ⁴Doutorando do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal da UNICAMP; ⁵Departamento de Biologia, Herbário EAC, Universidade Federal do Ceará; *tabosa.romario@gmail.com

Introdução

Os representantes de Capparaceae são plantas lenhosas, com folhas simples ou 3-folioladas (*Cratava*); brácteas florais ligeiramente reduzidas e decíduas; flores com ovário subentendido por um ginóforo exserto e fruto usualmente carnososo, sem replum [1]. Compreende 25 gêneros e 500 espécies [2] de ampla distribuição no mundo, especialmente nas regiões tropicais e subtropicais, sendo bastante notável em florestas tropicais sazonalmente secas [3]. No Brasil, ocorrem 11 gêneros e 26 espécies, das quais 12 são endêmicas [4]. O objetivo deste trabalho é conhecer as espécies de Capparaceae ocorrentes no Ceará, bem como atualizar a distribuição geográfica dos táxons desse grupo.

Metodologia

O estudo foi baseado na análise comparativa dos caracteres morfológicos de espécimes coletados em campo e em coleções dos Herbários EAC, HUEFS, IPA e UFRN. As informações sobre a distribuição dos táxons foram obtidas a partir de bancos de dados de coleções depositadas em herbários nacionais disponíveis no Centro de Referência de Informação Ambiental – CRIA. As ilustrações foram baseadas em material fixado em álcool 70% ou herborizado e os desenhos feitos à mão livre ou com auxílio de lupa com câmara-clara.

Resultados e Discussão

Foram registradas cinco espécies: *Capparidastrum frondosum* (Jacq.) Cornejo & Iltis, *Cratava tapia* L., *Cynophalla flexuosa* (L.) J.Presl (Figura 1. A-E), *Cynophalla hastata* (Jacq.) J.Presl e *Neocalyptrocalyx longifolium* (Mart.) Cornejo & Iltis (Figura 1. F-J) em 54 municípios do estado do Ceará, habitando preferencialmente vegetação de caatinga, ocorrendo também em outras formações vegetacionais. *Cynophalla hastata* é a espécie com maior representatividade, coletada em 29 municípios, em vegetação de caatinga, mata seca, mata úmida e restinga. *Cynophalla flexuosa* ocorre em 26 municípios e foi encontrada em caatinga, carrasco, mata seca, mata úmida e restinga. Já *Cratava tapia* tem registro em 19 municípios, ocorrendo em caatinga, carrasco, mata ciliar e manguezal. *Capparidastrum frondosum* foi registrada em seis municípios com ocorrência tanto na mata seca como na mata úmida, e *Neocalyptrocalyx longifolium* tem distribuição restrita a cinco municípios na caatinga cearense.

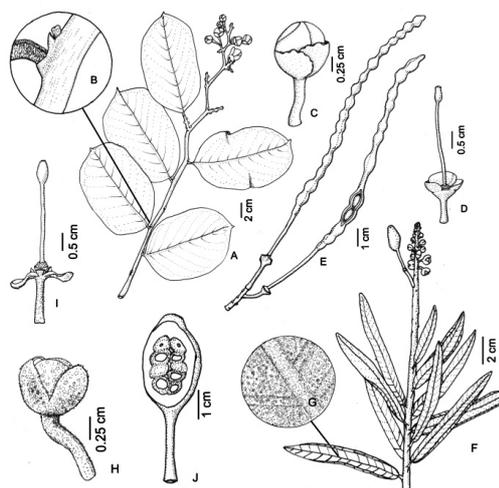


Figura 1. *Cynophalla flexuosa* (A-E). A. Ramo florido. B. Nectário extrafloral na base do pecíolo. C. Botão floral. D. Ginóforo. E. Fruto. *Neocalyptrocalyx longifolium* (F-J). F. Ramo florido. G. Detalhe dos tricomas na folha. H. Botão floral. I. Ginóforo. J. Fruto aberto evidenciando as sementes

Conclusões

Cratava tapia, *Cynophalla flexuosa* e *Cynophalla hastata* apresentaram ampla distribuição no estado. Já *Capparidastrum frondosum* e *Neocalyptrocalyx longifolium* possuem distribuição mais restrita, ocorrendo na porção norte e sul do estado, respectivamente.

Agradecimentos

Ao CNPq pelas bolsas de Iniciação Científica; Aos Projetos INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos e Rede Integrada de Taxonomia de Plantas e Fungos/SISBIOTA BRASIL pelo apoio financeiro para as coletas de campo.

Referências Bibliográficas

- [1] Iltis, H.H.; Hall, J.C.; Cochrane, T.S. & Sytsma, K.J. 2011. Studies in the Cleomaceae. On the separate recognition of Capparaceae, Cleomaceae and Brassicaceae. *Annals Missouri Botanical Garden* 98: 28-36.
- [2] Souza, V.C.; Lorenzi, H. 2012. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das plantas nativas e exóticas do Brasil**, baseado em APG III. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantatum. 768p.
- [3] Hall, J.C.; Kenneth, J.S.; Iltis, H.H. 2002. Phylogeny of Capparaceae and Brassicaceae based on chloroplast sequence data. *American Journal of Botany* 89(11): 1826-1842.
- [4] Cornejo, X. & Marques, J.S. 2012. Capparaceae in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB100861>).